

**CE - CIRCUITO ESTORIL, SA**

**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO  
À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2º TRIMESTRE DE 2022**

## ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	5
IV.	ANÁLISE	6
V.	PARECER	10
VI.	NOTA FINAL	11

## I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da  
CE - Circuito Estoril, SA  
Avenida Alfredo Cesar Torres - Apartado 49  
2646 - 901 Alcabideche

Lisboa, 19 de outubro de 2022

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre de 2022 da CE - Circuito Estoril, SA, (adiante também designada por CE ou Empresa), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 15 185 322 euros e um total de capital próprio de 12 717 892 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 290 552 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao trimestre findo naquela data.

## II - RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da CE, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

### III - RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em expressar um parecer profissional e independente, baseado na nossa revisão do Relatório de Execução Orçamental.

A revisão a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o referido Relatório de Execução Orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISAE 3000R - Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções contidas no Relatório de Execução Orçamental; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação do Relatório de Execução Orçamental.

Entendemos que a revisão efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão do nosso parecer.

## IV - ANÁLISE

A execução orçamental até ao segundo trimestre de 2022, que pode ser apreciada sumariamente no quadro seguinte:

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		ORÇAMENTO	DESVIO 30JUN22 (REAL - ORÇAMENTO)	
	30 jun 22	30 jun 21	30 jun 22	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	1 033 615	381 740	1 938 496	(904 881)	-46,7%
Subsídios à exploração	-	-	1 100 000	(1 100 000)	-100,0%
Custo das mercadorias vendidas	(1 901)	(169)	(2 250)	349	-15,5%
Fornecimentos e serviços externos	(1 040 639)	(936 943)	(1 450 878)	410 238	-28,3%
Gastos com o Pessoal	(191 106)	(204 759)	(221 084)	29 978	-13,6%
Imparidade de dívidas a receber	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	15 199	315	200	14 999	7499,7%
Outros gastos	(789)	(156)	(1 120)	331	-29,6%
<b>Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(185 622)</b>	<b>(759 972)</b>	<b>1 363 364</b>	<b>(1 548 986)</b>	<b>-113,6%</b>
Gastos de depreciação e amortização	(164 998)	(141 185)	(186 126)	21 127	-11,4%
<b>Resultado operacional</b>	<b>(350 620)</b>	<b>(901 157)</b>	<b>1 177 239</b>	<b>(1 527 859)</b>	<b>-129,8%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(17 167)	(9 918)	(17 317)	150	-0,9%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(367 787)</b>	<b>(911 075)</b>	<b>1 159 921</b>	<b>(1 527 709)</b>	<b>-131,7%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	77 235	204 992	(260 982)	338 218	-129,6%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(290 552)</b>	<b>(706 083)</b>	<b>898 939</b>	<b>(1 189 491)</b>	<b>-132,3%</b>

Conforme se observa pelos valores acima apresentados, o resultado líquido deste segundo trimestre de 2022 é negativo em 290 552 euros, sendo inferior ao valor orçamentado positivo de 898 939 euros (diferença em valor desfavorável de 1 189 491 euros), correspondendo a um desvio negativo de 132,3%. Esta situação é justificada fundamentalmente pelo facto dos Subsídios à exploração previstos no orçamento para 2022, no montante total de 1 100 000 euros, não se terem concretizado até 30 de junho de 2022. Por outro lado, se compararmos o resultado líquido do período com o valor alcançado no segundo trimestre de 2021, verificamos um desvio favorável de 415 531 euros (59%), que resulta do aumento do número de dias de ocupação da pista do Circuito Estoril.

No que respeita aos Rendimentos, as principais variações em relação ao orçamentado para o segundo trimestre de 2022, estão relacionadas com o decréscimo generalizado do valor das Vendas e prestação de serviços em 904 881 euros, que é justificada por uma menor taxa de ocupação do circuito face ao orçamentado e por uma menor rentabilidade dos eventos realizados. A diminuição da taxa de ocupação no primeiro semestre de 2022 está diretamente relacionada com a instabilidade económica vivida na Europa que resultou no adiamento de diversos eventos. O Circuito do Estoril tinha previsto inicialmente um volume de negócios para o segundo trimestre de 2022, de 1 938 496 euros, tendo sido executado até

ao final deste período um valor de 1 033 615 euros, i.e., 53,3% face ao estimado em Orçamento para 2022 e 170,7% face ao valor executado no mesmo período de 2021.

No que respeita aos Gastos, destacam-se os Fornecimentos e serviços externos que evidenciam um desvio favorável de 410 238 euros em relação ao orçamentado, sendo esta diminuição de 28,3% inferior ao decréscimo de 46,7% registado nas Vendas e prestações de serviços face ao orçamento. Esta rubrica apresenta ainda um aumento de 103 696 euros face ao período homólogo, sendo de referir que as principais variações ocorreram nos seguintes gastos: (i) Vigilância e Segurança 119 549 euros (30jun21: 111 214 euros); (ii) Combustíveis 61 140 euros (30jun21: 28 304 euros); (iii) Limpeza higiene e conforto 52 134 euros (30jun21: 33 143 euros); (iv) Conservação e reparação 28 881 euros (30jun21: 8 970 euros); e (v) Rendas e alugueres 48 623 euros (30jun21: 43 909 euros)

Os Gastos de depreciação e de amortização no valor de 164 998 euros representam um aumento de 23 813 euros (17%) face os gastos ocorridos no mesmo período de 2021, no valor de 141 185 euros. Este aumento é justificado pelas depreciações dos bens referentes aos investimentos que a Circuito do Estoril realizou na repavimentação da “long lap” na curva 6, na adaptação da rampa de acesso à Bancada A para pessoas com mobilidade reduzida e na aquisição de barreiras médicas homologadas pela FIM.

De seguida apresentamos os principais agregados financeiros ao nível do Balanço ao fim do segundo trimestre de 2022, com comparação a 2021:

(valores em euros)

PRINCIPAIS INDICADORES BALANÇO	REAL		ORÇAMENTO	DESVIO 30JUN22 (REAL - ORÇAMENTO)	
	30 jun 22	31 dez 21		30 jun 22	VALOR
Ativo não corrente	13 887 314	13 934 181	14 243 589	(356 275)	-2,5%
Ativo corrente	1 298 008	1 370 192	2 129 918	(831 910)	-39,1%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15 185 322</b>	<b>15 304 372</b>	<b>16 373 507</b>	<b>(1 188 185)</b>	<b>-7,3%</b>
Capital próprio	12 717 892	13 008 444	13 898 229	(1 180 336)	-8,5%
Passivo não corrente	-	-	-	-	-
Passivo corrente	2 467 429	2 295 928	2 475 278	(7 849)	-0,3%
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>15 185 322</b>	<b>15 304 372</b>	<b>16 373 507</b>	<b>(1 188 185)</b>	<b>-7,3%</b>
Capital social	10 000 000	10 000 000	10 000 000	-	0,0%
Resultado líquido do período	(290 552)	(840 212)	898 939	(1 189 491)	-132,3%

Conforme se pode observar pelos valores acima apresentados, existe uma diminuição do total do Ativo de 119 050 euros, face a 31 de dezembro de 2021, que é justificada principalmente pela diminuição do saldo da rubrica de Caixa e depósitos bancários cujo saldo em 30 de junho de 2022 ascende a 606 440 euros (31dez21: 726 549 euros). Conforme divulgado pelo Conselho de Administração no Relatório de Gestão do segundo trimestre 2022, este decréscimo do total do Ativo é explicado fundamentalmente pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia que resultou no aumento dos preços da energia e dos vários fatores de produção e numa retração dos eventos desportivos motorizados.

A diminuição do total do Capital Próprio e Passivo em 119 050 euros, face a 31 de dezembro de 2021, está justificada, por um lado, com a diminuição do Capital Próprio da Empresa, que resulta exclusivamente do resultado líquido negativo obtido no segundo trimestre de 2022 de 290 552 euros, e por outro lado, com o acréscimo do Passivo de 171 501 euros, associado fundamentalmente: (i) ao aumento que se registou na rubrica de Fornecedores, de 113 220 euros; e (ii) ao aumento que se registou na rubrica de Diferimentos, de 53 361 euros, relacionado com o adiamento de alguns eventos.



Relativamente às principais questões resultantes da revisão que efetuámos às contas da CE reportadas a 30 de junho de 2022, consideramos importante destacar o seguinte:

*Conforme referido no Relatório de Gestão do segundo trimestre de 2022 “O conflito entre a Rússia e Ucrânia, que teve início a 24 de fevereiro, teve consequências económicas negativas para a generalidade dos países, nomeadamente considerando o aumento dos preços da energia e dos vários fatores de produção, refletindo-se num aumento da inflação a nível europeu, numa retração dos eventos desportivos motorizados e uma evolução mais gradual em termos de retoma do setor.”*

No capítulo das perspetivas para o segundo semestre é referido que “A retoma da atividade tem mostrado ser algo cautelosa, com as equipas, organizadores e promotores a continuarem a reduzir/adiar as suas deslocações devido à crise geopolítica internacional atual na Europa e perspetivas de recessão nas economias europeias para 2023. Mesmo vivendo neste cenário de uma certa instabilidade económica, o Circuito prevê ainda a realização de apresentação de algumas marcas de automóveis durante o 2º semestre...”.

O Conselho de Administração manifesta ainda que “Na presença da continuação da situação geopolítica que se vive na Europa e das consequências económicas que esta acarreta, leva a que a gestão do Circuito do Estoril seja prudente, já que se poderão verificar entraves à tendência de retoma da atividade que se tem vindo a observar”.

O Fiscal Único continuará a acompanhar a evolução da situação da Empresa.

## V - PARECER

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 do CE, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

## VI - NOTA FINAL


Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da CE - Circuito Estoril, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.

**BDO & Associados, SROC**  
A Administração



Sandra Simões Filipe  
Sócio Responsável  
(ROC nº 995, inscrito na CMVM  
sob o nº 20160610)



Ricardo Santos Garcia  
ROC - Diretor  
(ROC nº 1786, inscrito na CMVM  
sob o nº 20161630)